

Endividamento dos paranaenses recua de maio para junho



O endividamento dos paranaenses recuou 1,4 ponto percentual de maio para junho. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), aponta que 89,6% das famílias do Paraná possuíam algum tipo de dívida no mês de junho. Em maio, esse percentual era de 91%. Na comparação com junho de 2017, que marcava 88,7%, o indicador se mostra praticamente estável. A média semestral de famílias endividadas no estado é de 88,8%.

O Paraná é o estado que concentra o maior percentual de famílias com dívidas, seguido por Roraima (76,3%) e por Santa Catarina (75,7%). A média nacional para o mês de junho ficou em 58,6%.

A parcela de endividados com contas em atraso no Paraná também baixou, passando de 31,9% em maio para 29,4% em junho. Da mesma forma, a falta de condições de quitação das dívidas reduziu de 11,4% para 10,1%.

Apesar de liderar o ranking nacional do endividamento, o estado é o 8º colocado em relação às dívidas atrasadas, enquanto na falta de condições de pagamento ocupa a 14ª posição. Cabe destacar que o endividamento, por si só, não é um fato negativo, pois significa que o consumidor tem capacidade de crédito e se sente seguro para contrair compromissos financeiros a prazo. O Paraná lidera a criação de empregos formais no país, situação que favorece o consumo, especialmente na modalidade a crédito.

Tipos de dívidas

O cartão de crédito é o principal motivo das dívidas dos consumidores paranaenses, com 73,7%. Nas classes de maior renda ele foi utilizado em 76,8% das compras, enquanto nas famílias com renda até dez salários mínimos esse percentual foi de 73%.

O financiamento imobiliário foi o segundo colocado quando se trata de pagamento parcelado, com 9,7%. Em seguida aparece o crédito para compra de automóveis, com 8,8%.

Tempo de comprometimento com dívidas

A média de tempo de comprometimento com dívidas é de 6,3 meses. A maioria dos paranaenses (48,4%) se mantém endividada por até três meses. Os que ficarão endividados por mais de um ano correspondem a 38,5%.